



**serviço universal**

Conselho de Administração

Rua Camilo Castelo Branco, 43  
1050-044 LISBOA  
Telefone: 21 002 1400 Fax: 21 002 1144

Exmo. Senhor  
Prof. Doutor Vítor Santos  
M.I. Presidente do Conselho de  
Administração  
ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços  
Energéticos  
Edifício Restelo  
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1  
1400-113 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data:
		Carta 52/07/CA	26 - 10 - 2007

Assunto: **Consulta pública sobre as funcionalidades mínimas e planos de substituição dos contadores no segmento doméstico e nas pequenas empresas no âmbito do MIBEL**

Exmo. Senhor,

Referimo-nos à carta de V. Exa. em epígrafe que agradecemos e à qual passamos a responder.

A perspectiva de implementação de um sistema de telecontagem generalizado a todos os clientes é extremamente motivadora dado que será, certamente, uma contribuição relevante para o estabelecimento de um mercado eléctrico mais concorrencial e eficiente.

Tratando-se de um sistema suportado em tecnologias ainda pouco maduras, com um enorme potencial de evolução, será muito importante que se adopte uma solução modular e com possibilidades de expansão, garantindo ao mesmo tempo a interoperabilidade dos sistemas e equipamentos dos vários fabricantes. Deverá também ser tida em conta a consideração das funcionalidades necessárias à gestão da micro geração cuja generalização se avizinha.

Relativamente às questões colocadas, passamos agora a responder às que mais se enquadram no âmbito de actuação da nossa empresa:

**Q1.** Quais os aspectos que é fundamental normalizar para assegurar uma efectiva concorrência entre fabricantes de contadores? Para quando se prevê uma estabilização da normalização designadamente ao nível dos protocolos de comunicação?

**R1.** Nos sistemas existentes têm sido detectadas dificuldades ao nível das comunicações, que se desejam bidireccionais, devendo ser assegurada a compatibilidade com qualquer das alternativas disponíveis (PLC, Rádio, GSM, etc).

Sublinha-se também a necessidade de assegurar o controlo do acesso aos dados.

**Q3.** A lista de funcionalidades considerada cobre aquelas que classifica como mais relevantes? Que outras funcionalidades devem ser consideradas fundamentais nos novos sistemas de medição?

**R3.** Genericamente, estão consideradas as funcionalidades mais relevantes. Como já referido anteriormente, tratando-se de uma tecnologia em desenvolvimento, o sistema deverá ser modular, permitindo a sua expansão e adopção de novas funcionalidades nomeadamente ao nível da telegestão e da promoção da eficiência dos consumos.

**Q4.** Como avalia a correspondência apresentada entre as funcionalidades dos novos contadores e os impactes no sector eléctrico?

**R4.** Os benefícios descritos estão alinhados com a visão da EDP Serviço Universal sobre a matéria.

**Q5.** Como considera a avaliação de potenciais benefícios apresentada no que respeita à sua quantificação? Quais as funcionalidades que considera críticas para potenciar a resposta dos consumidores, em particular na alteração dos hábitos de consumo?

**R5.** Os benefícios da medida dependem muito da alteração dos hábitos de consumo pelo que são de difícil quantificação.  
O acesso à medição real dos consumos e a disponibilização, em tempo real, das tarifas em vigor, poderá constituir um catalizador da mudança de hábitos.

**Q7.** Como avalia os resultados apresentados da análise benefício-custo para os três cenários considerados? De que forma pondera a possibilidade de obter vantagens futuras, quando comparada com o aumento dos custos a suportar com os sistemas de medição?

**R7.** A conclusão, no que respeita à rentabilidade do projecto, está de acordo com análises conhecidas sobre a matéria. Há que potenciar o sistema com funcionalidades associadas à operação da produção distribuída.

**Q8.** Como valoriza o potencial deste mercado e qual o horizonte temporal para o seu desenvolvimento? Em que medida a disponibilização deste tipo de serviços encarece os custos do sistema de medição? Quais as barreiras que condicionam ou impedem este tipo de soluções?

**R8.** Existe um potencial de serviços a prestar pelos comercializadores, nomeadamente ao nível da eficiência no consumo e da domótica, que poderá ser explorado e constituir um factor de diferenciação.

As barreiras condicionantes poderão ter a ver com o risco de generalizar soluções que exigem investimentos muito elevados mas que, dada a sua pouca maturidade, poderão rapidamente tornar-se obsoletos.

**Q10.** Como podem ser valorizados os contadores substituídos? Existirá mercado para os contadores substituídos?

**R10.** Experiências conhecidas noutras geografias apontam para a inexistência de mercado para os contadores substituídos.

**Q11.** Como avalia a análise de impacte nas tarifas apresentadas face aos benefícios associados aos novos contadores?

**R11.** Esta transformação trará benefícios significativos induzindo uma maior concorrência no sector e nomeadamente nos Comercializadores que, por esta via, poderão alargar a oferta de serviços e tarifas, com planos de preços mais agressivos que tenderão a pressionar em baixa a factura de energia eléctrica dos clientes. Este efeito promoverá uma maior competitividade do mercado retalhista.

Com os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente do Conselho de Administração

José Marcos da Silva